

JANGO: EM TEMPOS DE EXÍLIO

Luis Goncalves, Aluno de graduação
Isabely Nunes Terra, Aluno de graduação
Elisa Hengemuhle, Aluno de graduação
Camili Froner, Aluno de graduação

E-mail: isabelyterra.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e detalhar como foi o exílio de João Goulart, que se revela de grande relevância no contexto da cidade de São Borja, local onde Jango iniciou sua carreira política seguindo os passos de seu conterrâneo Getúlio Vargas. A produção se fundamenta em pesquisas realizadas no jornal local, Folha de São Borja, que documentou o começo e o fim do exílio, falas de especialistas no assunto, pessoas que conviveram com João Goulart e um relato de Celeste Penalvo, viúva de Percy Penalvo, amigos de Jango que foram para o exílio no Uruguai junto com ele. Dessa forma, espera-se que este estudo contribua para relatar um evento histórico brasileiro, com intuito de mostrar a reação do povo são-borjense ao saber da morte de Jango e diferentes pontos de vista da população sobre o ocorrido, fornecendo uma visão abrangente sobre o golpe militar que resultou no exílio de João Goulart.

A produção deste trabalho foi desenvolvida de maneira dialética, onde foi utilizada como técnica de pesquisa, a entrevista com pessoas ligadas diretamente ou indireta, como historiadores que estudam e pesquisam sobre a vida do ex-presidente João Goulart e também fichamento de documentos da época. Durante o desenvolvimento desta pesquisa de campo, foram feitos questionários sobre o tempo do exílio, a transição de vida no Brasil para o Uruguai, como também a o que a população brasileira sentiu ao sair de uma democracia para o início do que chamamos de golpe militar.

Após isso, aconteceu uma análise de conteúdo, todos os relatos foram agrupados, sendo eles, de testemunhas, observações históricas, ou documentos escritos, para que fosse criada uma linha do tempo para que assim houvessem dois episódios para o então PodCast, "Jango: em tempos de Exílio". Começando o que se pode chamar de uma pesquisa bibliográfica documental, para que esteja guardado para a posterioridade o relato de sobreviventes.

Usada uma abordagem qualitativa, sem limitar os resultados que serão alcançados com a pesquisa, mas sim idealizando novos viés atingidos através dela. Como também a busca por distintas sensações e percepções a cada um que ouça o material, idéias de patriotismo, nacionalismo, como também o sentimento de justiça, para que histórias como esta não se repitam. Seguindo a linha de uma pesquisa descritiva, onde são detalhados fatos históricos com o intuito de documentar um momento da vida de uma nação marcado por décadas, assim traçando como objetivo a transmissão de fatos culturais que poderão ao longo dos anos ser

atualizados conforme a descoberta de novas atualizações de pontos trazidos como questões durante a série documental.

Após uma análise desta produção foi possível mensurar melhor a relevância do ex-presidente João Goulart para os são-borjenses. Concluímos que o carinho cultivado pelo conterrâneo leva até hoje memórias dos anos em que Jango esteve na cidade e na presidência. Além do levantamento de hipóteses, que, em contrapartida aos relatos históricos, serviram para descartar toda dúvida sobre a causa-morte de João Goulart.

Nesses dois episódios pudemos homenagear essa grande figura do nosso país, a fim de relembrar um dos momentos mais marcantes da história do Brasil. Buscando, e alcançando, o objetivo de entender com profundidade os detalhes que percorreram o período entre o exílio e a morte de Jango.

Agradecemos profundamente a todos que contribuíram para a realização deste trabalho acadêmico. Nossa sincera gratidão à professora Adriana Duval e à monitora Krissie Schutz, cujas orientações e apoio na disciplina de Jornalismo em Áudio III foram essenciais para o êxito deste projeto.

Agradecemos também à Sra. Celeste Penalvo e sua filha, Neuza Penalvo, por generosamente compartilharem suas experiências do período de exílio, que foram fundamentais para enriquecer nossa pesquisa. Expressamos igualmente nossa gratidão à Jacqueline Cassafuz pelos valiosos conhecimentos históricos que aportou ao nosso estudo. Por fim, nosso reconhecimento ao historiador Iberê Teixeira, amigo da família, cujas informações detalhadas e pessoais sobre a vida de Jango foram cruciais para o desenvolvimento do trabalho.

Seu apoio e contribuições foram indispensáveis para a realização deste projeto, e somos profundamente gratos por isso.

Palavras-chave: exílio, João Goulart, história

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.